AGENDA 2030

E OS ODS AO SEU ALCANCE

ESCOLA INTERNACIONAL PARA SUSTENTABILIDADE

itaipu parquetec

ITAIPU BINACIONAL — MAIS QUE ENERGIA

CNODS
Comissão Nacional para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

SECRETARIA-GERAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B823a Brasil. Presidência da República. Secretaria-Geral
Agenda 2030 e os ODS ao seu alcance / Secretaria-Geral da Presidência da República. --- Brasília : Presidência da República, 2024.
24 p. : il.

ISBN 978-65-86360-46-2

1. Desenvolvimento sustentável - Brasil. 2. Políticas públicas – Instrumento governamental. 3. Participação social. 4. Participação social. I. Título.

CDU 338.1(81)

Bibliotecária: Thayse Mendes Barros – CRB-1/3305

FICHA TÉCNICA

AGENDA 2030 E OS ODS AO SEU ALCANCE!

Material produzido em setembro de 2024.
Módulo 1 - Edição 01

Redação
Ana Carolina Rocha Marinho

Redação e Revisão
Flávia Renata Potrich Signor - Itaipu Parquetec
Ligia Leite Soares - Itaipu Binacional
Lavito Bacarissa - Comissão Nacional para os ODS (SG/PR)
Mariana Vicência Fernandes de Siqueira, Comissão Nacional para os ODS (SG/PR)
Thiago Gehre Galvão - Comissão Nacional para os ODS (SG/PR)
Marina Muniz Cavalcanti - Comissão Nacional para os ODS (SG/PR)
Patrícia Maria Santos de Carvalho - Comissão Nacional para os ODS (SG/PR)

Validação Técnica
Ligia Leite Soares - Itaipu Binacional
Lavito Bacarissa - Comissão Nacional para os ODS (SG/PR)
Thiago Gehre Galvão - Comissão Nacional para os ODS (SG/PR)

Equipe de Apoio
Flávia Renata Potrich Signor
Ana Paula Credendio
Karina Zavilenski Custodio
Itaipu Parquetec

Realização Técnica
Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR)
Itaipu Binacional
Itaipu Parquetec
Escola Internacional para Sustentabilidade (EIS)

Revisão Ortográfica
Katiele Rezer Menger
Assessoria de Participação e Diversidade SECOM/APADI

Diagramação
Vista Design

Este material é de domínio e de uso do Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR). Fica proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, assim como a inclusão em qualquer sistema de processamento de dados, sem a prévia autorização das instituições. A violação do direito autoral é crime punido com prisão e multa (art. 184 do Código Penal), sem prejuízo da busca e apreensão do material e de indenizações patrimoniais e morais cabíveis (Arts. de 101 a 110 da Lei n. 9.610/1998 – Lei dos Direitos Autorais).

Você conhece a AGENDA 2030?

Você já deve ter ouvido falar em **Agenda 2030, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS...**
Mas você sabe o que isso significa?

A **Agenda 2030** é um plano de ação global feito no sentido de melhorar a vida das pessoas até 2030. Ela foi construída pelos 193 Estados-membros da Organização das Nações Unidas, a ONU, e está organizada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os 'ODS'.

Essa Agenda é totalmente integrada, e os **Objetivos** que estão nela andam sempre juntinhos, um não pode ser visto sem considerar o outro, **e sempre devemos considerar esses 5 Ps:**

OS ODS!

É que eles são "transversais!"

5 P's

PESSOAS
PLANETA
PROSPERIDADE
PAZ
PARCERIAS

Agora você já sabe: **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável!**

Os **ODS** ajudam o **Brasil** a enfrentar suas profundas desigualdades históricas, integrando os eixos social, econômico e ambiental.

E todos os países-membros da ONU!

O lema da Agenda 2030 é **"não deixar ninguém para trás"**, e isso ajudou o Brasil a identificar grupos deixados para trás, que geralmente são quem mais sofre quando essa Agenda não está indo bem. Aí foram propostas ações para garantir e colocar em prática tudo aquilo que está na nossa Constituição Federal e em outras leis, principalmente em relação a **cuidados com a natureza** e combate à fome.

O combate às mudanças climáticas é uma das nossas prioridades

VEJA SÓ COMO CONSEGUIMOS AVANÇOS IMPORTANTES:

Redução da mortalidade materna, neonatal e infantil

Melhorias na distribuição de água potável e saneamento básico, com 97,9% da população com acesso à água segura

Cerca de 85% da matriz elétrica é composta por energias renováveis

Crescimento das tendências sustentáveis entre as empresas brasileiras

Superação da meta global de preservação das áreas marinhas

Olha só os resultados que alcançamos de acordo com cada ODS. Dá pra ver que tivemos avanços importantíssimos, **mas ainda há muito mais pra fazer, né?**

"Designed by Freepik"

O que a atitude das pessoas tem a ver com tragédias climáticas?

Os ODS nos ajudam a compreender as dimensões sociais da emergência climática. O cuidado com a natureza e com **cada bioma** do Brasil é fundamental para o desenvolvimento sustentável.

O cuidado com a natureza e sua biodiversidade permite que a vida seja viável hoje e para as gerações futuras. O Brasil possui seis biomas distintos: **Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal, Pampa.**

Nome bonito, né?

Tem a ver com o conhecimento e cultura das populações tradicionais e agricultores familiares e a forma como eles "usam" a floresta

A preservação dos biomas é essencial para a **sociobiodiversidade** do mundo. E cuidar da forma como o ser humano se relaciona com os recursos necessários para sua sobrevivência tem tudo a ver com a Agenda 2030.

Lembra que falamos dessas palavras lá em cima?

Tem a ver com as decisões que incluem formular, implementar e avaliar ações governamentais

Políticas públicas significativas, em consonância com a Agenda 2030, estão sendo implementadas na Amazônia e em outros biomas do Brasil para promover um futuro mais justo e sustentável. No caso do Brasil, as mudanças climáticas também estão relacionadas às **emissões de gases poluentes, especialmente vindos do desmatamento.**

Aquele fogo que queima as florestas, além de tudo, polui muito!!!

Também conhecidos como eventos climáticos extremos, quando as chuvas, por exemplo, são muito mais intensas, prolongadas ou de grandes volumes

Os **desastres climáticos** que estamos testemunhando no Brasil e em outras partes do mundo – como o do Rio Grande do Sul, em maio de 2024 - mostram como precisamos agir rápido para tornar os impactos os menores possíveis ou, ainda, o que é possível fazer para proteger as pessoas que são mais impactadas quando isso acontece!

O caminho do Brasil até chegar à Agenda 2030

Você sabia que o Brasil tem um histórico de engajamento com as pautas ambientais e sociais?

Nos consolidamos como uma liderança internacional na promoção do desenvolvimento sustentável graças aos nossos esforços de engajamento nos principais fóruns e conferências mundiais.

1972

Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente

(Estocolmo, Suécia)

Foi a 1ª Conferência global para tratar do meio ambiente. O Brasil defendeu que a agenda ambiental não pode ser discutida sem considerar aspectos econômicos e sociais.

1992

Conferência sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento

(Rio de Janeiro, Brasil)

Também conhecida como Rio 92, em que foram firmados cinco documentos fundamentais: Agenda 21, Declaração do Rio, Declaração sobre Princípios Florestais, Convenção sobre Mudanças Climáticas, Convenção sobre Biodiversidade

2000

Cúpula do Milênio

(Nova York, Estados Unidos)

Aqui foram definidos **8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM)** para serem cumpridos até 2015.

2012

Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - RIO+20

(Rio de Janeiro, Brasil)

Estabelece as bases das negociações dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, com o documento "O futuro que queremos".

2015

Dos Objetivos do Milênio à criação da Agenda 2030

Com a experiência e engajamento nacional com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), o Brasil foi um ator decisivo na negociação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos em setembro de 2015, na sede das Nações Unidas em Nova York.

Os ODS são o núcleo desta Agenda

Agenda 2030 no Brasil

2016

Em 2016 foi criada a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS), marco inicial da **institucionalidade da Agenda 2030** no Brasil.

Entre 2016 e 2018 foi feito um plano para incluir esses objetivos nas estratégias e planejamentos do país, incluindo uma tentativa de alinhar as metas do Plano Plurianual (PPA) aos ODS.

2017

Em 2017, o Brasil apresentou seu primeiro Relatório Voluntário (RNV) no Fórum das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, mostrando ao mundo o que estava fazendo.

2018

Mas entre 2018 e 2022, surgiram grandes desafios e acabamos perdendo algumas das conquistas anteriores.

2023

Em 2023, o Brasil decidiu retomar seu compromisso com a Agenda 2030. O país voltou a ser parte importante das soluções para problemas como a mudança climática, a fome, pobreza e o combate a desigualdade, graças a políticas inovadoras. A participação social passou a ser fundamental para criar e aplicar essas políticas.

Isso tudo levou à reinstalação da CNODS, à criação do Plano Plurianual 2024-2027 focado nos ODS, e ao retorno do Brasil ao protagonismo internacional. O Brasil também começou a implementar políticas públicas para o desenvolvimento sustentável. Em 2024, o país apresentou o seu Relatório Nacional Voluntário no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas, afirmando seu compromisso em não deixar ninguém para trás.

É o famoso **"O Brasil voltou!!!"**

Olha só que importante esse relatório!

O **Relatório Nacional Voluntário** (RNV) mostra como o Brasil avançou (ou não) em relação aos ODS!

Vocês sabiam que o Brasil passou a planejar suas políticas a partir dos ODS?

Fique por dentro do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027

O PPA 2024-2027 é super importante para ajudar o Brasil a alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ele foi criado pela a lei nº 14.802/2024 e define que os seus programas devem contribuir para o **alcance dos ODS.**

Saiba mais conferindo a publicação:

"Planejamento orientado à Agenda 2030".

Conheça as tarefas da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS)

01
Coordenar e unir forças

A **CNODS** trabalha para unir os diferentes níveis de governo, setores da sociedade e os três poderes da República, para que todos colaborem e participem na criação de políticas públicas;

02
Mapear ações

A Comissão identifica o que já está sendo feito para alcançar os ODS, procurando boas práticas e identificando onde ainda faltam ações;

A **CNODS** é um órgão paritário: mesmo número de representantes de governo e sociedade! Representativo, né?

03
Comunicar e engajar

A CNODS é responsável por explicar a Agenda 2030 de um jeito fácil de entender e que faça sentido para a realidade do Brasil, ajudando a envolver todas as pessoas;

04
Apoiar o monitoramento

A Comissão ajuda a acompanhar as metas da Agenda 2030, para que tudo siga as regras e metodologias acordadas no mundo.

"Designed by Freepik"

O compromisso de não deixar ninguém para trás

"Não deixar ninguém para trás" é um compromisso muito importante da Agenda 2030. Ela quer garantir um desenvolvimento sustentável, justo e realmente igual para todos. No Brasil, essa ideia reforça a necessidade de tomar ações urgentes para diminuir as desigualdades.

Para cumprir esse compromisso, é preciso entender bem as dificuldades que impedem as pessoas de terem e de acessarem as mesmas chances e de acessar os serviços que precisam, especialmente aqueles que enfrentam mais obstáculos.

Para mapear desigualdades a partir de evidências, o Brasil conta com um amplo sistema de dados, informações geográficas e estatísticas fornecidas pelo IBGE e Ipea. Esses dados são coletados graças a um esforço contínuo e parcerias de cooperação.

Este compromisso de "Não deixar ninguém para trás" é o princípio que guia a atuação brasileira no alcance dos ODS.

Quem faz a Agenda 2030 acontecer

A **Agenda 2030** é um plano muito importante para melhorar a humanidade, e o Brasil tem um papel decisivo para que isso aconteça. Mas o governo federal não está sozinho nesta missão! Outros grupos, como governos estaduais e municipais, empresas estatais, o legislativo, judiciário e a sociedade civil, precisam estar comprometidos com a Agenda 2030. Todos esses atores são essenciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Aqui vão alguns exemplos de como eles colocam a Agenda 2030 em prática:

Empresas estatais brasileiras

Elas conectam suas estratégias com os ODS e tem um forte papel na implementação deles no território em que estão inseridas.

- A **Itaipu Binacional**, por exemplo, tem programas relacionados a todos os 17 ODS! Eles são implementados por meio de ações sociais e ambientais realizadas com a participação direta das comunidades e a cooperação com municípios e outros parceiros, impactando quase 11 milhões de pessoas!

É a famosa TERRITORIALIZAÇÃO DOS ODS, em que ações locais voltadas para as diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável são implementadas respeitando as diferenças e as necessidades de cada território.

Olha só que interessante este trabalho que a **Itaipu** fez, alinhando suas ações aos ODS.

Poder legislativo

Responsável por elaborar, discutir e aprovar leis relacionadas à Agenda 2030;

O Congresso Nacional conta com a chamada **Frente Parlamentar para os ODS**

Poder judiciário

Alinha seu planejamento estratégico à Agenda 2030 e mais de 80 milhões de processos aos ODS;

Governos estaduais e municipais

Eles fazem a Agenda 2030 acontecer em cidades e estados, integrando os ODS em suas políticas locais;

Setor privado

Está ajustando suas práticas para incluir os ODS, e 2 mil empresas e organizações já fazem partem do Pacto Global das Nações Unidas;

Sociedade civil

Ela é super importante para garantir que as políticas públicas funcionem de verdade e sejam compreendidas por todas as pessoas. Grupos e ONGs ajudam a fiscalizar e influenciar as ações do governo e das empresas, participando na criação de políticas e espalhando a ideia de um desenvolvimento mais sustentável. Eles também fazem parcerias com o governo e outras organizações para alcançar esses objetivos.

Por dentro de políticas públicas que atendem aos ODS

Para avançar na Agenda 2030, o Brasil vem reforçando e criando políticas de enfrentamento às desigualdades que estão totalmente alinhadas aos ODS.

- Novo Bolsa Família;
- Programa Cozinha Solidária;
- Programa Economia Popular e Solidária Sustentáveis;
- Conexão Cidadã;
- Programa Acredita.

- Plano Brasil Sem Fome;
- Programa de Aquisição de Alimentos;
- Plano Safra Agricultura Familiar;
- Política Nacional de Agroecologia;
- Programa Mais Alimentos.

- Farmácia Popular;
- Fortalecimento do SUS;
- Retomada da Estratégia Saúde da Família e do Programa Mais Médicos;
- Movimento Nacional pela Vacinação e Programa Saúde com Ciência.

- Avanços com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada;
- Programa Escola em Tempo Integral;
- Programa Pé de Meia;
- Ampliação das Universidades e Institutos Federais;
- Nova Lei de Cotas.

5 IGUALDADE DE GÊNERO

- Lei da Igualdade Salarial;
- Política Nacional de Cuidados;
- Política Nacional de Enfrentamento à Violência Contra Mulher;
- Casa da Mulher Brasileira;
- Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

- Novo PAC;
- Programa Cisternas;
- Gestão Integrada de Recursos Hídricos;
- Infraestrutura e controle de reservatórios;
- Programa Sanear Amazônia.

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

- Programa Luz Para Todos;
- Tarifa Social da Energia Elétrica;
- Leilões de energia renovável;
- Plano de transição energética justa.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

- Valorização do Salário Mínimo;
- Programa de Erradicação de Trabalho Análogo ao Escravo;
- Correção da Tabela de Imposto de Renda.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

- Planos de Neoindustrialização e Transformação Ecológica;
- Retomada do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores - PADIS;
- Recomposição do Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Brasil Mais Produtivo.

- Revogação da Emenda Constitucional 95 (Teto de Gastos);
- Novo Arcabouço Fiscal;
- Reforma Tributária;
- Estatuto da Igualdade Fiscal;
- Plano Juventude Negra Viva;
- Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas.

- Novo Programa Minha Casa Minha Vida;
- Programa Pró-Catadores;
- Programa Periferia Viva;
- Plano Setorial para Adaptação da Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono.

- Programa Novo Cataforte;
- Plano Diretor de Logística Sustentável;
- Programa Selo Biocombustível Social da Agricultura Familiar.

- Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal;
- Plano Amazônia Mais Sustentável;
- Plano de Transição Ecológica Justa;
- Plano Clima;
- Fundo de Meio Ambiente e Mudança Climática;
- Lei de Incentivo à Reciclagem;
- Pacto Interfederativo pela Prevenção e Controle de Incêndios.

- Inclusão do Oceano e da Zona Costeira na Política Climática Nacional;
- Investimento no Fundo Marinha Mercante;
- Programa Ciência no Mar;
- Programa Nacional de Conservação e Uso Sustentável dos Manguezais.

- Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB);
- Programa Integrado para a Produção e Manejo Sustentável do Bioma Amazônia;

- Política de Controle de Acesso às Armas e Desarmamento da População;
- Novo Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania;
- Enfrentamento à Violência nas Escolas;
- Estratégia Nacional para a População Negra e Periférica na Política de Drogas.

- Recriação da Comissão Nacional dos ODS;
- PPA – Plano Plurianual Participativo referenciado por Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- Retomada das Conferências Nacionais;
- G20 Social;
- Evento Diálogos Amazônicos;
- Cúpula Social do Mercosul;
- Recriação e reestruturação de Conselhos e Comissões como CONSEA, CNAPO, CIISC, CONFOCO e CNPD;
- Diálogos Amazônicos.

A retomada do protagonismo internacional

A partir de 2023, o Brasil se reposiciona no cenário internacional com protagonismo. O país tem promovido agendas alinhadas aos ODS e demonstra isso na escolha dos temas prioritários em sua **presidência do G20** (combate à fome, à pobreza e às desigualdades; as três dimensões do desenvolvimento sustentável; a transição energética; e a reforma da governança global).

G20 ou Grupo dos 20, é um fórum de cooperação econômica internacional que foi criado em 1999 e reúne países das maiores economias no mundo.

Ainda, em 2025 o **país sediará a COP 30** na cidade amazônica de Belém do Pará. Além de ter retomado a liderança em negociações internacionais **do Sul Global** e na integração regional na América Latina.

Você sabe o que é a COP?

A COP é um grande evento em que líderes de vários países se unem, buscando soluções urgentes para combater as mudanças climáticas e cuidar do nosso planeta. É um momento muito importante para negociar acordos globais e promover a cooperação internacional!

E o Brasil vai sediar uma COP pela primeira vez na história!

E quais são as Perspectivas de Futuro?

O futuro que o Brasil pretende com a Agenda 2030 depende de fortalecer a democracia e incentivar a participação de todos. A cooperação entre países e o trabalho conjunto são as melhores maneiras de enfrentar desafios. Com o lema **"não deixar ninguém para trás"**, o governo brasileiro tem construído um desenvolvimento **mais sustentável, inclusivo e justo.**

O protagonismo do Brasil no cenário internacional nas agendas de justiça ambiental e climática, combate às desigualdades, à fome e à pobreza é parte de um esforço contínuo que precisa seguir para além de 2030. A participação ativa do Brasil em conferências globais é fruto das escolhas nacionais por políticas internas que buscam soluções sustentáveis e justas para todas as pessoas.

Isso evidencia o compromisso do país com a busca por soluções sustentáveis e justas, mostrando que as decisões tomadas internamente têm impacto significativo no cenário internacional, fortalecendo o protagonismo do Brasil em questões de justiça ambiental e combate às desigualdades.

NÃO DEIXAR NINGUÉM PARA TRÁS

Já ouviu falar do ODS 18?
É uma proposta brasileira!!!

A construção do ODS 18

Esta é uma conquista nacional, resultado da iniciativa brasileira de propor aos países-membros da ONU ações efetivas para a **igualdade étnico-racial.** O país já adotou de forma voluntária o compromisso de eliminar todas as formas de discriminação e promover a inclusão social de todas as raças e etnias dentro do país, e agora discute a relevância dessa agenda na comunidade e em fóruns internacionais.

Conceito de que todos os indivíduos, independentemente da sua origem étnico-racial, devem ter acesso aos mesmos direitos, benefícios e oportunidades em todos os aspetos da vida, incluindo educação, emprego, justiça, saúde e participação na sociedade.

Próximos passos para a AGENDA 2030

AGENDA 2030 E OS ODS AO SEU ALCANCE

ESCOLA INTERNACIONAL PARA SUSTENTABILIDADE

itaipu parquetec

ITAIPU BINACIONAL — MAIS QUE ENERGIA

CNODS
Comissão Nacional para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

SECRETARIA-GERAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO